

ACESSO E UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - 2024





ACESSO E UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - 2024

**DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS
DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS**

2025

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

ESTATÍSTICAS DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Inquérito Multiobjetivo Contínuo 2024

Presidente

João de Pina Mendes Cardoso

Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

Vogal

Annie Pereira Tavares Sanches

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais

Rua da Caixa Económica, nº18

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 61 38 27 / Fax: +238 261 16 56

E-mail: inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Design e Composição

Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação

© Copyright 2025

Instituto Nacional de Estatística

Apoio ao utilizador

Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação

Data Publicação

Junho 2025

Para quaisquer esclarecimentos, contactar:

Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais

Diretor - Adilson de Jesus Martins da Silva

Email: adilson.j.silva@ine.gov.cv

Coordenadora da Divisão de Recenseamentos e Inquéritos Especiais - Elga Fortes

Email: elga.f.tavares@ine.gov.cv

Responsável pela análise - José Carlos Borges

Email: jose.borges@ine.gov.cv

ÍNDICE

RESUMO EXECUTIVO	7
INTRODUÇÃO	9
I. ASPETOS METODOLÓGICOS	10
1 O INQUÉRITO MULTIOBJETIVO CONTÍNUO – IMC	10
2 AMOSTRAGEM	10
3 CONCEITOS E DEFINIÇÕES.....	11
4 RECOLHA.....	12
5 ÂMBITO POPULACIONAL	12
6 PERÍODO DE REFERÊNCIA	12
1 ACESSO À RÁDIO	13
2 ACESSO À TELEVISÃO	14
2.1 ACESSO À TELEVISÃO MULTICANAL	14
3 ACESSO AO TELEFONE FIXO	15
4 POSSE DE TELEMÓVEL	15
5 ACESSO E UTILIZAÇÃO DO COMPUTADOR	16
5.1 ACESSO AO COMPUTADOR	16
5.2 UTILIZAÇÃO DO COMPUTADOR	17
5.3 FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DO COMPUTADOR.....	18
6 ACESSO À INTERNET.....	19
6.1 TIPO DE SERVIÇOS UTILIZADOS PARA ACEDER À INTERNET	19
6.2 MOTIVOS PARA O NÃO ACESSO À INTERNET NOS AGREGADOS FAMILIARES	20
6.3 UTILIZAÇÃO DE INTERNET	21
6.4 FREQUÊNCIA E TEMPO DE UTILIZAÇÃO DA INTERNET	22
6.5 EQUIPAMENTO UTILIZADO PARA O ACESSO À INTERNET	23
6.6 LOCAIS DE UTILIZAÇÃO DE INTERNET	24
6.7 ATIVIDADES REALIZADAS COM USO DA INTERNET	24
6.8 COMPRAR OU ENCOMENDAR BENS E SERVIÇOS	25
6.8.1 Forma de pagamento utilizada na compra ou encomenda de bens e serviços..	26
6.8.2 Forma de levantamento das compras / encomendas	27
6.8.3 Razão de não ter feito compras ou encomendas online	28
7 NÃO UTILIZAÇÃO DA INTERNET	29
7.1 RAZÕES PARA A NÃO UTILIZAÇÃO DE INTERNET	30
8 CONHECIMENTO/HABILIDADES DOS INDIVÍDUOS EM TIC'S.....	31
9 POSSE DE EQUIPAMENTOS ÁUDIO OU VÍDEO	32

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Proporção de agregados familiares (%) com acesso à rádio, segundo meio de residência, por sexo do representante. Cabo Verde, 2023	13
Gráfico 2- Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais (%) que possuíam um telemóvel, segundo grupo etário. Cabo Verde, 2023	16
Gráfico 3 - Distribuição de agregados familiares (%) com acesso a pelo menos um computador no alojamento, por meio de residência. Cabo Verde, 2023	16
Gráfico 4 - Distribuição de número de computadores existentes no agregado. Cabo Verde, 2023	17
Gráfico 5 - Proporção de agregados familiares (%) com acesso a computador no alojamento, por tipo de computador. Cabo Verde, 2023	17
Gráfico 6 - Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais (%) que utilizaram um computador nos últimos três meses, segundo sexo, meio de residência e grupo etário. Cabo Verde, 2023	18
Gráfico 7- Proporção dos indivíduos com 10 anos ou mais, segundo a frequência de utilização do computador, por meio de residência. Cabo Verde, 2023	18
Gráfico 8 - Proporção dos agregados familiares (%), segundo o serviço de internet utilizado no alojamento, por meio de residência. Cabo Verde, 2023	20
Gráfico 9 - Proporção de agregados familiares (%), segundo os motivos para não possuírem acesso ao serviço de internet no alojamento. Cabo Verde, 2023	20
Gráfico 10 - Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais (%) que utilizaram internet nos últimos três meses, segundo meio de residência e sexo (ODS 17.8.1). Cabo Verde, 2023	21
Gráfico 11 - Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais (%) que utilizaram internet nos últimos três meses, segundo grupo etário. Cabo Verde, 2023	22
Gráfico 12 - Distribuição dos indivíduos com 10 anos ou mais (%) que utilizaram internet nos últimos três meses, segundo a frequência de utilização da internet. Cabo Verde, 2023	22
Gráfico 13 - Distribuição dos indivíduos com 10 anos ou mais (%) que utilizaram internet nos últimos três meses, segundo o tempo (em horas semanais) que passam na sua utilização. Cabo Verde, 2023	23
Gráfico 14 - Proporção de indivíduos que utilizaram internet (%), segundo os locais de acesso. Cabo Verde, 2023	24
Gráfico 15 - Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais que utilizaram internet nos últimos três meses, segundo tipo de atividade (%). Cabo Verde, 2023	25
Gráfico 16 - Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais que utilizaram internet nos últimos três meses para fazer compras ou encomendar bens ou serviços, segundo tipo (%). Cabo Verde, 2023	26
Gráfico 17- Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais que utilizaram internet nos últimos três meses para fazer compras ou encomendar bens ou serviços, segundo forma de pagamento (%). Cabo Verde, 2023	27
Gráfico 18 - Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais que utilizaram internet nos últimos três meses para fazer compras ou encomendar bens ou serviços, segundo meio de residência, por forma de levantamento (%). Cabo Verde, 2023	28
Gráfico 19 - Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais que utilizaram internet nos últimos três meses, segundo razão de não ter feito compras ou encomendas de bens ou serviços online (%). Cabo Verde, 2023	29
Gráfico 20 - Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais que não utilizaram internet nos últimos três meses, segundo o meio de residência e o sexo. Cabo Verde, 2023	29
Gráfico 21- Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais (%) que não utilizaram internet nos últimos três meses, segundo os principais motivos pela não utilização. Cabo Verde, 2023	30

Gráfico 22- Proporção de agregados familiares (%) que possuem equipamentos de áudio ou vídeo, segundo o tipo de equipamento, por meio de residência. Cabo Verde, 2023 33

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Proporção de agregados familiares (%) com acesso à televisão no alojamento, segundo meio de residência. Cabo Verde, 2023 14

Figura 2 - Proporção de agregados familiares (%) com acesso à televisão por assinatura, à cabo ou via satélite no alojamento, segundo meio de residência. Cabo Verde, 2023 14

Figura 3 - Proporção de agregados familiares (%) com acesso ao telefone fixo, segundo o meio de residência. Cabo Verde, 2023 15

Figura 4 - Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais (%) que possuíam um telemóvel, por sexo e meio de residência (ODS 5.b.1). Cabo Verde, 2023 15

Figura 5 - Proporção de agregados familiares (%) com acesso à internet no alojamento, por meio de residência. Cabo Verde, 2023 19

Figura 6 - Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais que acederam à Internet nos últimos 3 meses, segundo o tipo de equipamento utilizado. Cabo Verde, 2023 23

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais, que utilizaram computador nos últimos 3 meses (%), segundo as suas habilidades no uso das TIC's, por meio de residência e sexo. Cabo Verde, 2023 32

SIGLAS, ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

IMC	Inquérito Multiobjetivo Contínuo
INE	Instituto Nacional de Estatística
ITU	União Internacional das Telecomunicações
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
p.p.	Pontos Percentuais
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação

SINAIS CONVENCIONAIS

%	Percentagem
----------	-------------

Nota – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder às somas das parcelas.

RESUMO EXECUTIVO

As TIC's desempenham um papel importante na vida do cidadão e da comunidade a que ele pertence, pois, permitem que os indivíduos estejam a par do que se passa no próprio país e no resto do mundo e, ainda, facilita contactos entre pessoas do mesmo país e de países diferentes.

Acesso à rádio

O IMC 2024 permitiu estimar que, em Cabo Verde, 27,4% dos agregados familiares possuíam um aparelho de rádio no alojamento, com maior percentagem no meio urbano (28,6%) que no meio rural (23,7%).

Acesso à televisão

Os resultados do inquérito mostram que, a nível nacional, 82,3% dos agregados familiares possuíam pelo menos um aparelho de televisão. No meio urbano, essa incidência foi de 84,1%, e no meio rural 76,8%.

A televisão multicanal é um privilégio para 33,6% das famílias, particularmente das residentes no meio urbano (36,8%). No meio rural, 22,3% das famílias tiveram acesso a esse meio de informação.

Acesso ao telefone fixo

O IMC 2024 permitiu estimar que 9,0% dos agregados familiares possuíam telefone fixo no alojamento, sendo 9,6% no meio urbano e 7,0% no meio rural.

Posse de telemóvel

Os resultados do IMC 2024 mostram que 76,3% dos indivíduos com idade igual ou superior a 10 anos possuíam um telemóvel, com maior incidência no meio urbano (78,7%) que no meio rural (69,2%).

Constatou-se que 90,8% dos jovens de 25-34 anos e 88,0% dos adultos de 35-64 anos possuíam, pelo menos, um telemóvel.

Acesso ao computador

Cerca de 29,6% dos agregados familiares possuíam, pelo menos, um computador. No meio urbano, a percentagem foi de 34,3%, e no meio rural de apenas 15,1%.

Utilização do computador

Os resultados do IMC 2024 apontam que 27,1% dos indivíduos com idade igual ou superior a 10 anos utilizaram o computador nos últimos 3 meses. No meio urbano, 31,3% da população utilizou o computador, e no meio rural essa percentagem foi de 15,0%.

Os indivíduos que mais usam o computador estão na faixa etária de 15-34 anos, com destaque para a faixa etária de 15-24 anos, onde 42,0% utilizaram um computador. Entre os sexos, 28,3% dos homens e 26,0% das mulheres utilizaram um computador.

Acesso à internet

Os dados do IMC 2024 permitiram estimar que 68,7% dos agregados familiares tinham acesso à internet no alojamento, sendo 71,8% no meio urbano e 58,9% no meio rural.

Utilização de internet

Os dados do IMC 2024 permitiram estimar que 74,0% dos indivíduos de 10 anos ou mais utilizaram internet nos últimos 3 meses anteriores ao inquérito, sendo 77,2% no meio urbano e 64,4% no meio rural.

A utilização da internet é mais expressiva nos jovens com idades compreendidas entre 15-34 anos, sendo 86,6% nos de 15-24 anos e 89,4% nos de 25-34 anos.

Não utilização da internet

Constata-se, através dos resultados estimados, que 26,0% dos indivíduos de 10 anos ou mais não utilizaram internet nos últimos 3 meses anteriores à realização do inquérito, com maior percentagem no meio rural (35,6%) que no meio urbano (22,8%).

INTRODUÇÃO

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) são elementos vitais nas transformações socioeconómicas da atualidade. A internet é um pilar fundamental para a construção de uma sociedade de conhecimento, em que o acesso universal à informação é para todos.

O acesso às TIC's, em particular à Internet e aos dispositivos móveis, é condição necessária para que governo, organizações e cidadãos operem sob o paradigma da sociedade da informação e do conhecimento. Nesse contexto, medir o avanço da adoção dessas tecnologias pelos cidadãos por meio de dados estatísticos confiáveis é uma atividade estratégica e de fundamental importância para a elaboração e a avaliação de políticas públicas.

A presente publicação apresenta os principais indicadores sobre o acesso e a utilização das TIC's pela população de 10 anos ou mais, obtidos com base no Inquérito Multiobjetivo Contínuo (IMC), realizado pelo INE no quarto trimestre de 2024. Esses indicadores, identificados pela União Internacional das Telecomunicações (ITU, 2020) visando a harmonização das estatísticas sobre as TIC's, auxiliam no acompanhamento periódico e na identificação das áreas de atuação neste importante sector de desenvolvimento.

Os resultados ora apresentados propiciam uma visão geral da dimensão do sector das TIC's em Cabo Verde no que diz respeito ao acesso e à utilização por parte da população. Serão apresentadas informações sobre o acesso a equipamentos e serviços de comunicação nos agregados familiares, como por exemplo: a rádio, a televisão, o telefone, o telemóvel, o computador, a internet e a televisão multicanal; informações sobre a posse de telemóvel e utilização do computador e da internet por parte da população de 10 anos ou mais, assim como as competências no uso do computador e a utilização da internet para compras online.

O presente relatório constitui uma atualização dos dados relativos a esta temática, e está estruturado em duas partes, para além da introdução. A primeira apresenta os aspetos metodológicos do inquérito, a segunda faz a apresentação dos principais indicadores e resultados do inquérito.

I. ASPETOS METODOLÓGICOS

1 O INQUÉRITO MULTIOBJETIVO CONTÍNUO – IMC

A implementação do Inquérito Multiobjetivo Contínuo (IMC), inquérito integrado junto às famílias, insere-se no âmbito das atividades realizadas pelo INE. É um inquérito integrado e modular, com periodicidade anual (desde 2011), e tem como principais objetivos recolher informações demográficas, sociais e económicas da população, assim como sobre as condições de vida dos agregados familiares, por forma a disponibilizar aos utilizadores em geral, e às instituições governamentais, em particular, a nível central como concelho, informações necessárias para o planeamento e seguimento económico e social do país.

Ao longo dos anos, o IMC tem vindo a recolher algumas informações sobre o acesso e a utilização das TIC's. No ano de 2020, o módulo TIC foi atualizado, tendo-se-lhe incorporado outras informações, de acordo com as recomendações internacionais e que respondessem quer aos principais indicadores solicitados pela União Internacional das Telecomunicações (ITU), quer às necessidades dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Objetivos do módulo TIC:

- Medir o acesso às tecnologias de informação e comunicação nos agregados familiares, como a rádio, a televisão, o telefone fixo e telemóvel, os equipamentos informáticos (computador, Tablet) e o acesso à internet;
- Medir o acesso a equipamentos de áudio e vídeo;
- Medir o nível de utilização do computador e da internet pela população com idade igual ou superior a 10 anos;
- Conhecer as habilidades e fins de utilização do computador e da internet;
- Elaborar o perfil dos utilizadores de telemóvel, computador e da internet.

2 AMOSTRAGEM

O IMC 2024 foi realizado junto de uma amostra de 9.918 agregados familiares, selecionados de forma aleatória e independente dentro de cada concelho, respeitando a representatividade a nível nacional, por meio de residência e para os 22 concelhos. A amostra apresenta um nível de confiança de 90% e uma precisão relativa de 10%.

A amostra, quando ponderada, traduz-se num total de 419.760 indivíduos de 10 anos ou mais, distribuídos em 155.732 agregados familiares, a nível nacional.

3 CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Posse de rádio

Por **rádio** entende-se todo o aparelho que recebe sinais de radiodifusão utilizando frequências comuns, tais como, FM, AM, onda larga e onda curta. Um aparelho de rádio pode ser um dispositivo autónomo ou estar integrado em outro aparelho, como um relógio despertador, uma aparelhagem ou um computador.

Posse de televisão

Por **aparelho de televisão** entende-se todo o aparelho que recebe sinais de televisão utilizando meios comuns de acesso, tais como, por cabo ou satélite. Um aparelho de televisão pode ser um dispositivo autónomo ou pode estar integrado em outro aparelho, por exemplo um computador.

Acesso à televisão multicanal

Entende-se que o agregado possui **acesso à televisão multicanal** quando tem acesso ao serviço de TV a cabo, via uma antena parabólica ou internet, que lhe permite visualizar a programação multicanal.

Posse de computador

Por **computador** se entende um computador de escritório (desktop), um portátil (laptop) ou um Tablet/Ipad ou similar.

Por **computador de escritório** entende-se o computador que permanece fixo no mesmo lugar, e que normalmente o usuário senta-se na sua frente.

Por **computador portátil** entende-se o computador suficientemente pequeno para ser transportado e em que se pode fazer todas as atividades similares a um computador de escritório.

Um **Tablet / Ipad** (computadores de bolso) é um tipo de microcomputador portátil, caracterizado pelo seu formato plano e fino, semelhante a uma prancheta, e por ser operado principalmente por meio de uma tela sensível ao toque.

Acesso à internet no alojamento

Entende-se por **internet** um sistema global de redes de computadores interligados que permite o acesso a diversos serviços de comunicação, designadamente a world wide web (www), e que transmite arquivos de correio eletrónico, notícias, ficheiros de dados, entretenimento, independentemente do dispositivo utilizado.

O computador (desktop, laptop e Tablet/Ipad) não é o único meio de acesso à Internet. O acesso pode ser feito através de telefones móveis, agendas digitais, máquinas de jogo (Ipod, PSP, etc.), televisões digitais, etc.

O acesso pode ser através de uma rede fixa ou móvel.

4 RECOLHA

A recolha de dados decorreu no quarto trimestre de 2024 (Novembro-Dezembro), em todo o território nacional, utilizando um questionário eletrónico, assistido por um Tablet. Essa recolha foi realizada por entrevista direta, junto do representante dos agregados familiares.

As questões individuais foram respondidas, preferencialmente, pelo próprio indivíduo, e na ausência deste, pelo representante do agregado ou por uma pessoa idónea e responsável pelas informações prestadas.

5 ÂMBITO POPULACIONAL

O âmbito populacional para a recolha de dados sobre o acesso às TIC refere-se a todos os agregados familiares. Relativamente à utilização das TIC, o âmbito populacional refere-se a todos os indivíduos membros dos agregados familiares selecionados, com idade igual ou superior a 10 anos. O efetivo dos indivíduos dessa faixa etária, quando ponderado, traduz-se num total de 419.760 indivíduos, distribuídos em 155.732 agregados familiares.

6 PERÍODO DE REFERÊNCIA

O período de referência dos indicadores TIC varia conforme o tipo de informação: para os indicadores de acesso no agregado familiar, considera-se o momento da entrevista; já para os indicadores de utilização por parte da população com 10 anos ou mais, considera-se os três meses anteriores à entrevista.

II. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos dias de hoje, as TIC's contribuem significativamente para a democratização do acesso à informação, à comunicação, à formação e ao conhecimento. Elas desempenham um papel fundamental na vida dos cidadãos e das comunidades a que pertencem, ao possibilitar a transmissão de saberes e práticas para a população. Além disso, as TIC's permitem que os indivíduos se mantenham informados sobre os acontecimentos nacionais e internacionais, facilitando também o contato entre pessoas de diferentes regiões ou países.

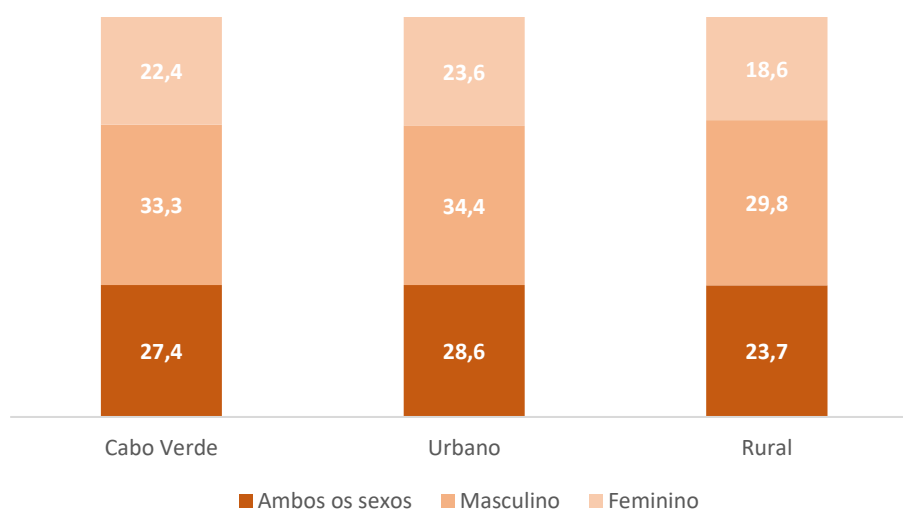
Nesse sentido, os agregados familiares foram questionados sobre a posse de equipamentos que possibilitam o acesso à informação, à comunicação e ao entretenimento, como rádio, televisão, computador, internet, telefone, entre outros.

1 ACESSO À RÁDIO

Em 2024, estima-se que 27,4% dos agregados familiares em Cabo Verde possuíam pelo menos um aparelho de rádio em suas residências. A percentagem foi maior entre os agregados urbanos, com 28,6%, em comparação com 23,7% dos agregados localizados em áreas rurais.

A análise por sexo do representante familiar revelou uma maior percentagem de agregados com aparelho de rádio quando o representante era homem (33,3%), tanto no meio urbano (34,4%) quanto no meio rural (29,8%).

Gráfico 1 - Proporção de agregados familiares (%) com acesso à rádio, segundo meio de residência, por sexo do representante. Cabo Verde, 2024

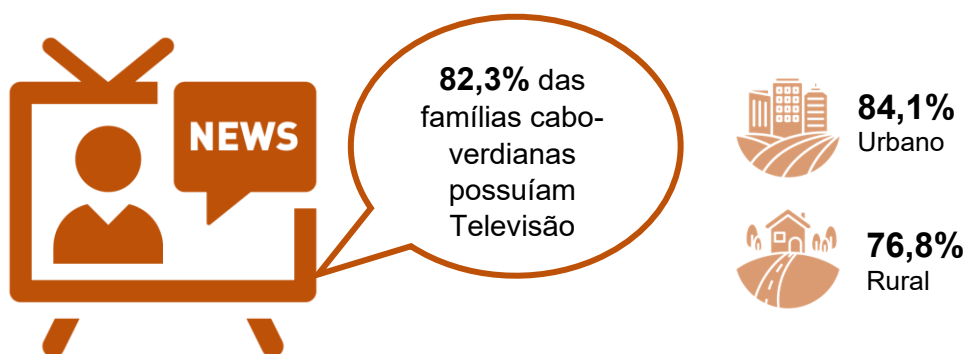


Fonte: INE, IMC 2024

2 ACESSO À TELEVISÃO

O inquérito permitiu estimar que 82,3% dos agregados familiares possuíam pelo menos um aparelho de televisão. A incidência foi maior no meio urbano (84,1%) do que no meio rural (76,8%).

Figura 1 - Proporção de agregados familiares (%) com acesso à televisão no alojamento, segundo meio de residência. Cabo Verde, 2024



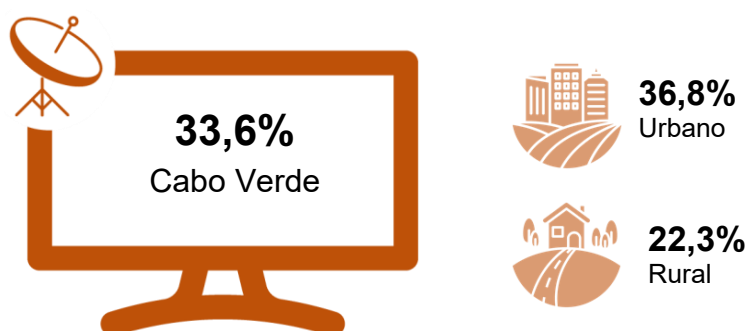
Fonte: INE, IMC 2024

Relativamente à posse de aparelhos de televisão, 86,1% dos agregados possuíam apenas 1 (um) aparelho de televisão, 11,5% possuíam 2 (dois) e 2,4% possuíam 3 (três) ou mais aparelhos de televisão.

2.1 Acesso à televisão multicanal

A televisão multicanal (por assinatura, a cabo ou via satélite) foi um privilégio para 33,6% das famílias cabo-verdianas, particularmente das residentes no meio urbano (36,8%). No meio rural, 22,3% das famílias tiveram acesso a esse tipo de serviço.

Figura 2 - Proporção de agregados familiares (%) com acesso à televisão por assinatura, a cabo ou via satélite no alojamento, segundo meio de residência. Cabo Verde, 2024

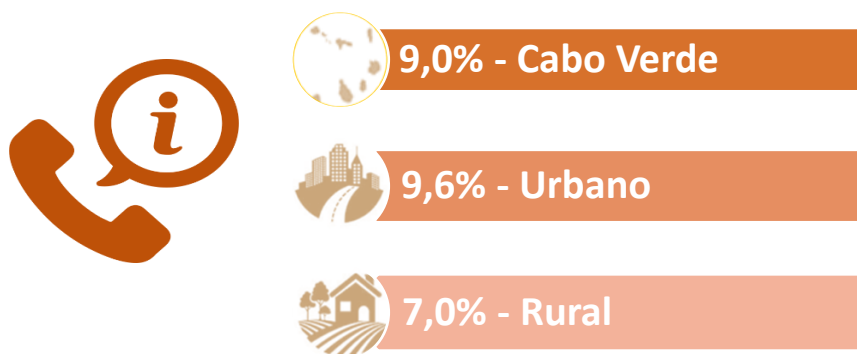


Fonte: INE, IMC 2024

3 ACESSO AO TELEFONE FIXO

Em 2024, 9,0% dos agregados familiares possuíam telefone fixo em casa, sendo 9,6% no meio urbano e 7,0% no meio rural.

Figura 3 - Proporção de agregados familiares (%) com acesso ao telefone fixo, segundo o meio de residência. Cabo Verde, 2024



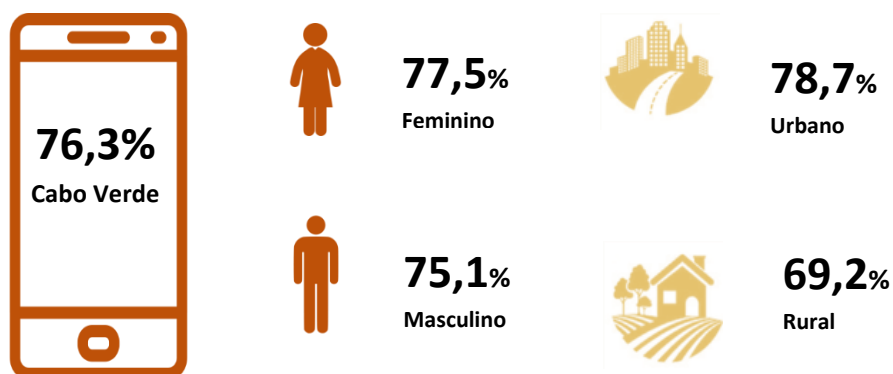
Fonte: INE, IMC 2024

4 POSSE DE TELEMÓVEL

O IMC 2024 permitiu estimar que 76,3% dos indivíduos com idade igual ou superior a 10 anos possuíam pelo menos um telemóvel.

A posse de telemóvel é maior no meio urbano, onde 78,7% da sua população possuía um telemóvel, contra 69,2% no meio rural. Entre os sexos, a incidência foi de 77,5% nas mulheres e 75,1% nos homens.

Figura 4 - Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais (%) que possuíam um telemóvel, por sexo e meio de residência (ODS 5.b.1). Cabo Verde, 2024

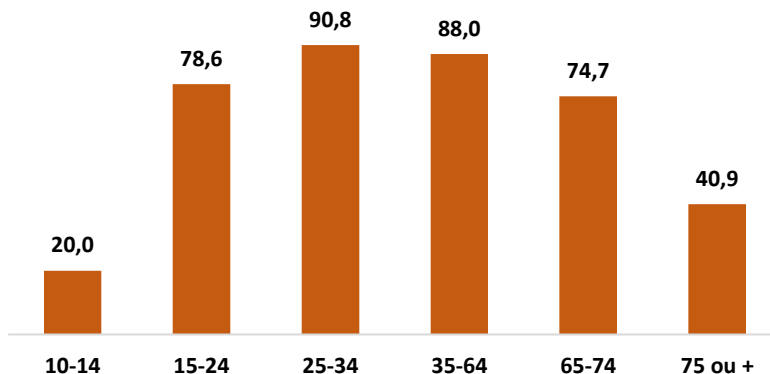


Fonte: INE, IMC 2024

Relativamente ao grupo etário, observa-se que 90,8% dos jovens de 25-34 anos e 88,0% dos adultos de 35-64 anos possuíam pelo menos um telemóvel. É de realçar que

20,0% das crianças de 10-14 anos e 78,6% dos jovens de 15-24 anos possuíam um telemóvel.

Gráfico 2 - Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais (%) que possuíam um telemóvel, segundo grupo etário. Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

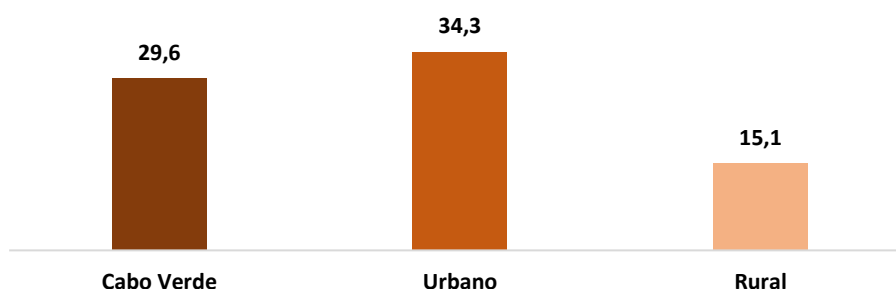
5 ACESSO E UTILIZAÇÃO DO COMPUTADOR

5.1 Acesso ao computador

De acordo com as recomendações da União Internacional das Telecomunicações (ITU), considera-se com acesso a um computador no alojamento, qualquer agregado em que algum membro possua pelo menos um computador de mesa (desktop), pelo menos um portátil (laptop) ou pelo menos um Tablet/IPAD.

Os dados mostram que cerca de 29,6% dos agregados familiares possuíam pelo menos um desses equipamentos (desktop, portátil ou Tablet/IPAD). Este número é significativamente maior no seio da população urbana, onde 34,3% dela possuía um computador. Já no meio rural essa incidência é de apenas 15,1%.

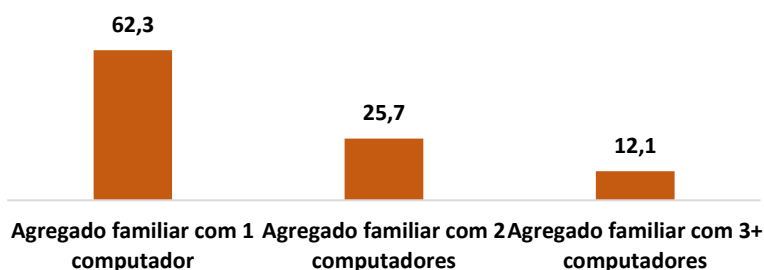
Gráfico 3 - Distribuição de agregados familiares (%) com acesso a pelo menos um computador no alojamento, por meio de residência. Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

Em relação à posse de computador, 62,3% dos agregados possuíam apenas 1 (um) computador, 25,7% possuíam 2 (dois) e 12,1% possuíam 3 (três) ou mais computadores.

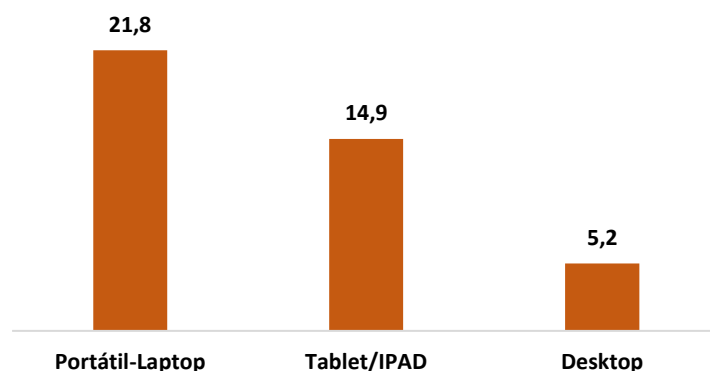
Gráfico 4 - Distribuição do número de computadores existentes no agregado. Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

Desagregando os dados por tipo de computador, constata-se que 21,8% dos agregados possuíam computador portátil, 14,9% possuíam Tablet/IPAD e 5,2% possuíam desktop.

Gráfico 5 - Proporção de agregados familiares (%) com acesso a computador no alojamento, por tipo de computador. Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

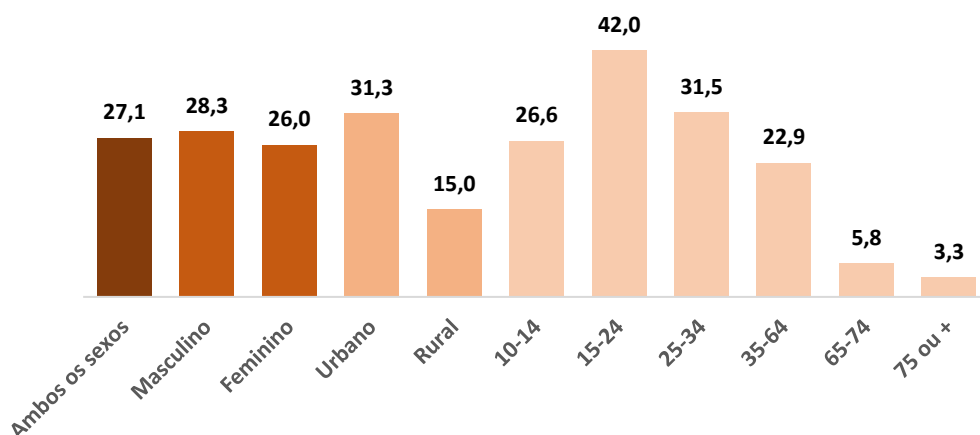
5.2 Utilização do computador

No que concerne à utilização de computador, os dados apontam que 27,1% dos indivíduos com idade igual ou superior a 10 anos utilizaram o computador pelo menos uma vez, nos últimos 3 meses anteriores ao inquérito.

Verifica-se uma grande disparidade na utilização do computador entre a população urbana e a rural. No meio urbano, 31,3% da população utilizou um computador nos 3 últimos meses anteriores ao inquérito, contra 15,0% registado no meio rural.

Mais uma vez, pode-se constatar que entre os sexos não existem muitas disparidades, pois 28,3% dos homens e 26,0% das mulheres utilizaram um computador nos últimos 3 meses. Os indivíduos mais ativos na utilização de computadores estão na faixa etária de 15-34 anos, com realce para a faixa de 15-24 anos, onde 42,0% dos indivíduos declararam ter utilizado um computador nos últimos três meses.

Gráfico 6 - Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais (%) que utilizaram um computador nos últimos três meses, segundo sexo, meio de residência e grupo etário. Cabo Verde, 2024

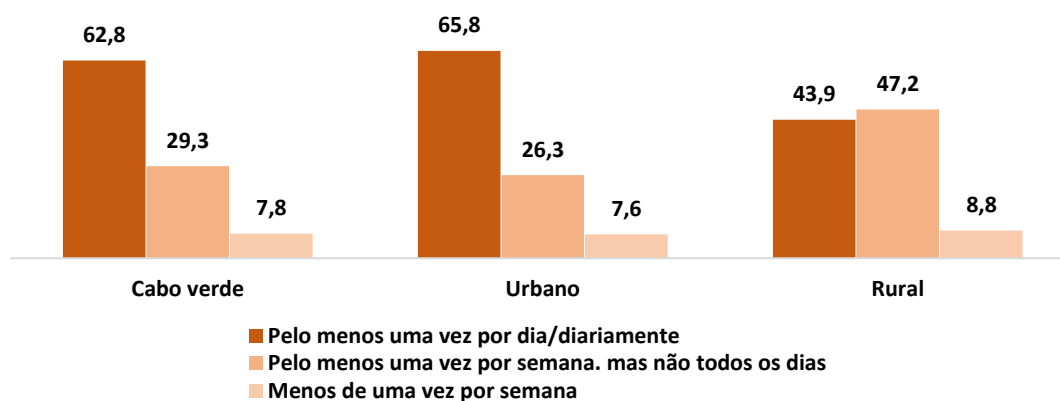


Fonte: INE, IMC 2024

5.3 Frequência de utilização do computador

Os dados do IMC 2024, sugerem que, em média, a frequência de utilização do computador é diária, com 62,8% das pessoas a utilizarem o computador pelo menos uma vez por dia. Por meio de residência, verifica-se a mesma tendência, com o meio urbano a apresentar a maior percentagem (65,8%).

Gráfico 7 - Proporção dos indivíduos com 10 anos ou mais, segundo a frequência de utilização do computador, por meio de residência. Cabo Verde, 2024

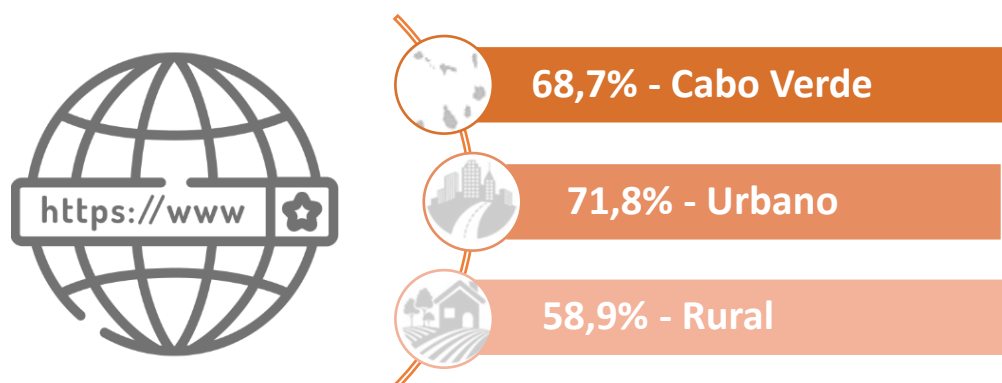


Fonte: INE, IMC 2024

6 ACESSO À INTERNET

Em 2024, cerca de 68,7% das famílias cabo-verdianas afirmaram ter acesso à internet no seu alojamento. A incidência nos agregados do meio urbano é de 71,8%, enquanto no do meio rural é de 58,9%.

Figura 5 - Proporção de agregados familiares (%) com acesso à internet no alojamento, por meio de residência. Cabo Verde, 2024

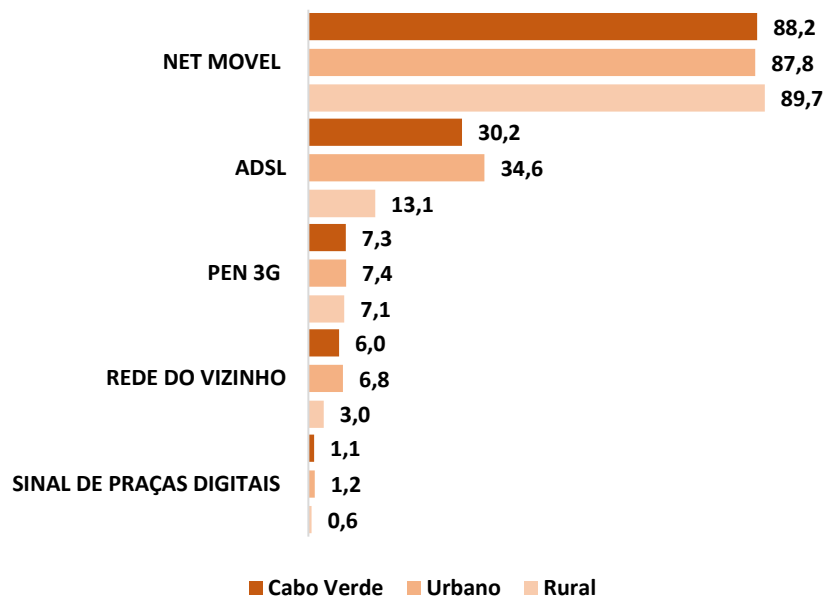


Fonte: INE, IMC 2024

6.1 Tipo de serviços utilizados para aceder à internet

O principal meio de acesso à internet no alojamento é o telemóvel. Isto porque 88,2% dos agregados com acesso à Internet no alojamento, a acedem através do serviço net móvel. Os restantes serviços de acesso à internet apresentam os seguintes valores: 30,2% através do serviço ADSL; 7,3% através do Pen 3G; 6,0% através da rede do vizinho; 1,1% através de praças digitais.

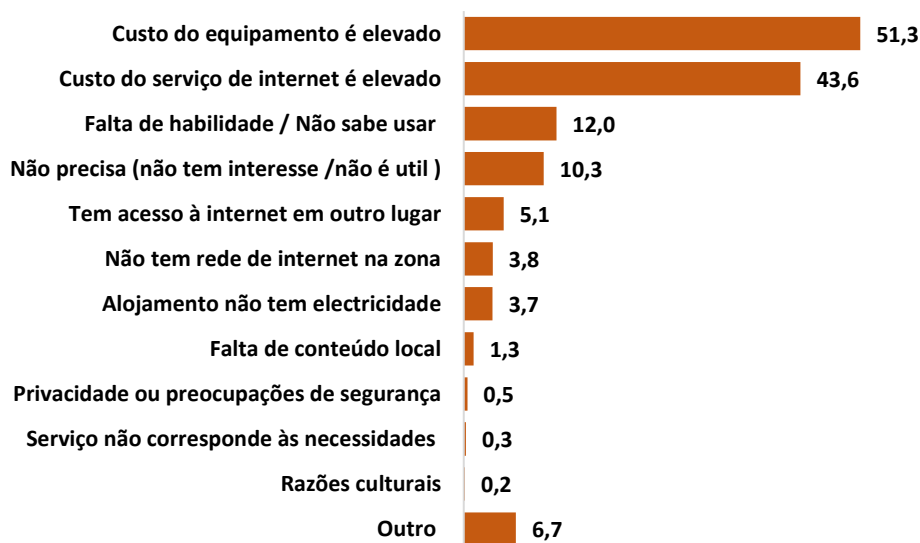
Relativamente ao meio de residência, observa-se que, apesar de ser em proporções diferentes, os principais serviços utilizados para o acesso à internet são os mesmos e nessa mesma ordem: NET MÓVEL, ADSL, Pen 3G, Rede do Vizinho, e Praças Digitais. (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Proporção dos agregados familiares (%), segundo o serviço de internet utilizado no alojamento, por meio de residência. Cabo Verde, 2024

Fonte: INE, IMC, 2024

6.2 Motivos para o não acesso à internet nos agregados familiares

Dos agregados que não têm acesso à internet no alojamento, a maioria, ou seja, 51,3% e 43,6%, apontam o elevado custo do equipamento e o elevado custo do serviço de Internet, respetivamente, como as principais razões pelas quais não possuíam este serviço no seu alojamento.

Gráfico 9 - Proporção de agregados familiares (%), segundo os motivos para não possuírem acesso ao serviço de internet no alojamento. Cabo Verde, 2024

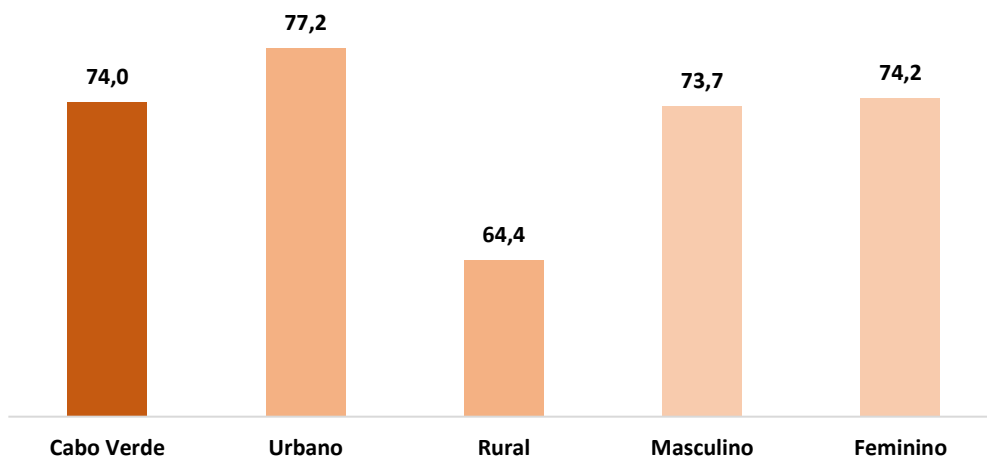
Fonte: INE, IMC 2024

6.3 Utilização de internet

Os dados permitiram estimar que 74,0% dos indivíduos de 10 anos ou mais utilizaram internet nos últimos 3 meses anteriores ao inquérito, com maior proporção de utilização no meio urbano (77,2%) do que no meio rural (64,4%).

No seio das mulheres, esta incidência é de 74,2% contra 73,7% constatado no seio da população masculina.

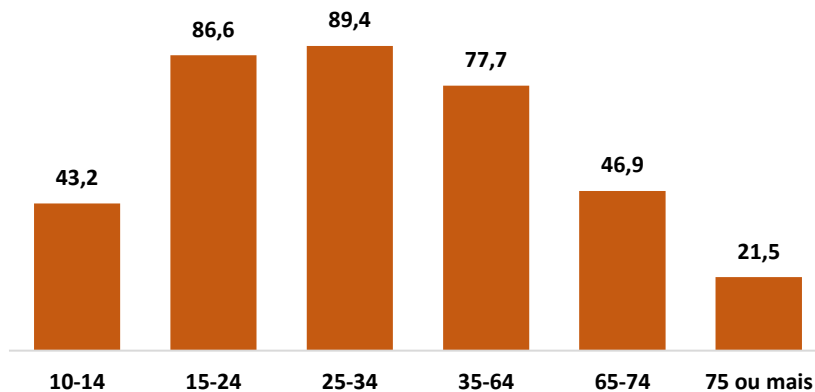
Gráfico 10 - Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais (%) que utilizaram internet nos últimos três meses, segundo meio de residência e sexo (ODS 17.8.1). Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

Tendo em conta a idade dos respondentes, verificou-se que a utilização da internet é mais expressiva nos jovens com idade compreendida entre 15 e 34 anos. Especificando, os jovens de 15-24 anos (86,6%) e os de 25-34 anos (89,4%) são os que mais utilizaram internet, seguidos pelos adultos de 35-64 anos (77,7%).

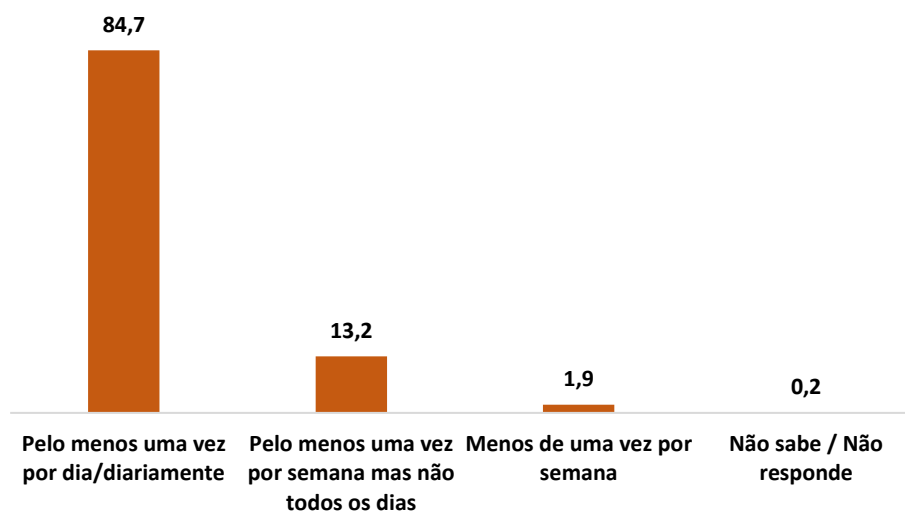
Vale ressaltar que 43,2% das crianças na faixa etária de 10-14 anos utilizaram internet nos 3 meses anteriores ao inquérito.

Gráfico 11 - Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais (%) que utilizaram internet nos últimos três meses, segundo grupo etário. Cabo Verde, 2024

Fonte: INE, IMC 2024

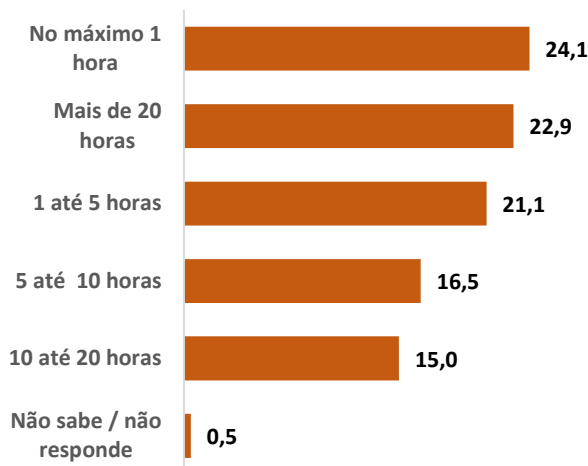
6.4 Frequência e tempo de utilização da internet

Na sua grande maioria, quando se trata da frequência de utilização da internet, ela é diária, com 84,7% das pessoas a acederem à internet pelo menos uma vez por dia e com uma intensidade de utilização de no máximo 1 hora por semana, por parte de 24,1% das pessoas que a utilizaram.

Gráfico 12 - Distribuição dos indivíduos com 10 anos ou mais (%) que utilizaram internet nos últimos três meses, segundo a frequência de utilização da internet. Cabo Verde, 2024

Fonte: INE, IMC 2024

Gráfico 13 - Distribuição dos indivíduos com 10 anos ou mais (%) que utilizaram internet nos últimos três meses, segundo o tempo (em horas semanais) que passam na sua utilização. Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

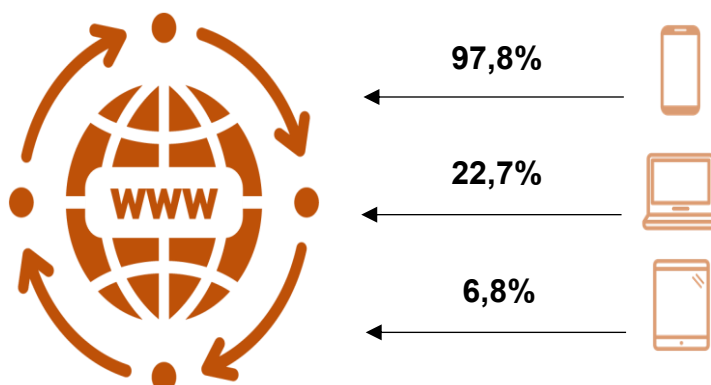
6.5 Equipamento utilizado para o acesso à internet

No que concerne ao equipamento utilizado para aceder à internet, os dados revelaram que 97,8% dos indivíduos de 10 anos ou mais utilizaram o telemóvel para aceder à internet.

Verificou-se que, também, é o principal equipamento de utilização da internet pela população masculina, feminina, urbana e rural.

O computador (desktop ou portátil) afigura-se como o segundo equipamento mais utilizado para aceder à internet, com uma percentagem de 22,7%. O Tablet/IPAD é o equipamento menos utilizado, totalizando 6,8%.

Figura 6 - Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais que acederam à Internet nos últimos 3 meses, segundo o tipo de equipamento utilizado. Cabo Verde, 2024



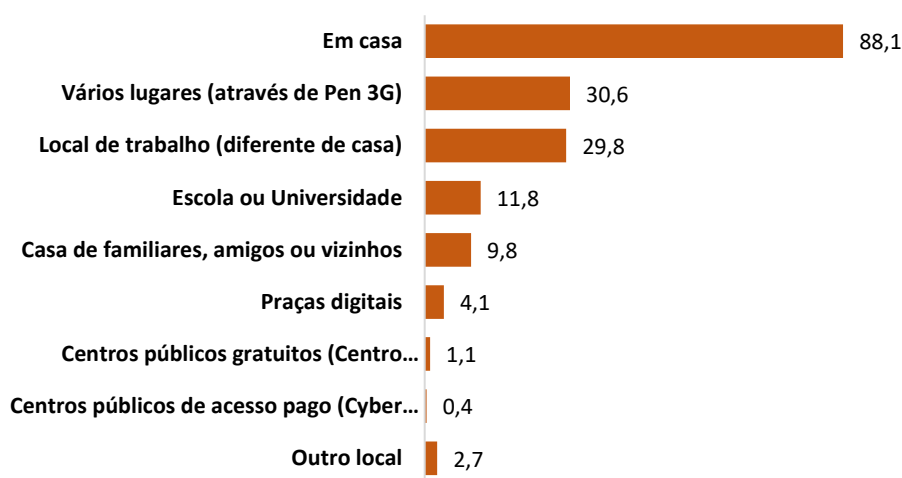
Fonte: INE, IMC 2024

6.6 Locais de utilização de internet

A grande maioria dos utilizadores da internet (88,1%) a acede em casa e no local de trabalho (29,8%). Uma percentagem considerável (30,6%) utiliza a internet em diversos lugares, recorrendo a net-móvel ou a dispositivos como a Pen 3G.

Uma percentagem de 11,8% dos utilizadores da internet acederam a essa tecnologia na escola ou universidade, e 9,8% em casa de familiares, amigos ou vizinhos.

Gráfico 14 - Proporção de indivíduos que utilizaram internet (%), segundo os locais de acesso. Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

6.7 Atividades realizadas com uso da internet

No que se refere às atividades realizadas com recurso ao uso da internet, 89,2% dos indivíduos declararam “telefonar ou fazer chamadas de vídeo (Zoom, Teams, Messenger)”, 82,2% “comunicar através de mensagens escritas em tempo real”, e 78,0% “enviar e receber mensagens/correio eletrónico/email”, sendo categorias com maiores percentagens. Para além dessas categorias, é também de se realçar que, 47,1% dos indivíduos utilizaram internet para “jogar ou fazer download de jogos, imagens, filmes e músicas”, 41,2% para “colocar conteúdo pessoal (texto, imagens, vídeo) num website para ser partilhado”, 39,8% para “pesquisar informação, produtos ou serviços, 31,0% para “educação/investigação”, 26,5% para “ler e descarregar jornais, revistas, livros eletrónicos” e 20,2% para «ouvir rádio ou ver televisão». A categoria com menor percentagem é a “criação de websites”, com 1,5%.

Gráfico 15 - Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais que utilizaram internet nos últimos três meses, segundo tipo de atividade (%). Cabo Verde, 2024



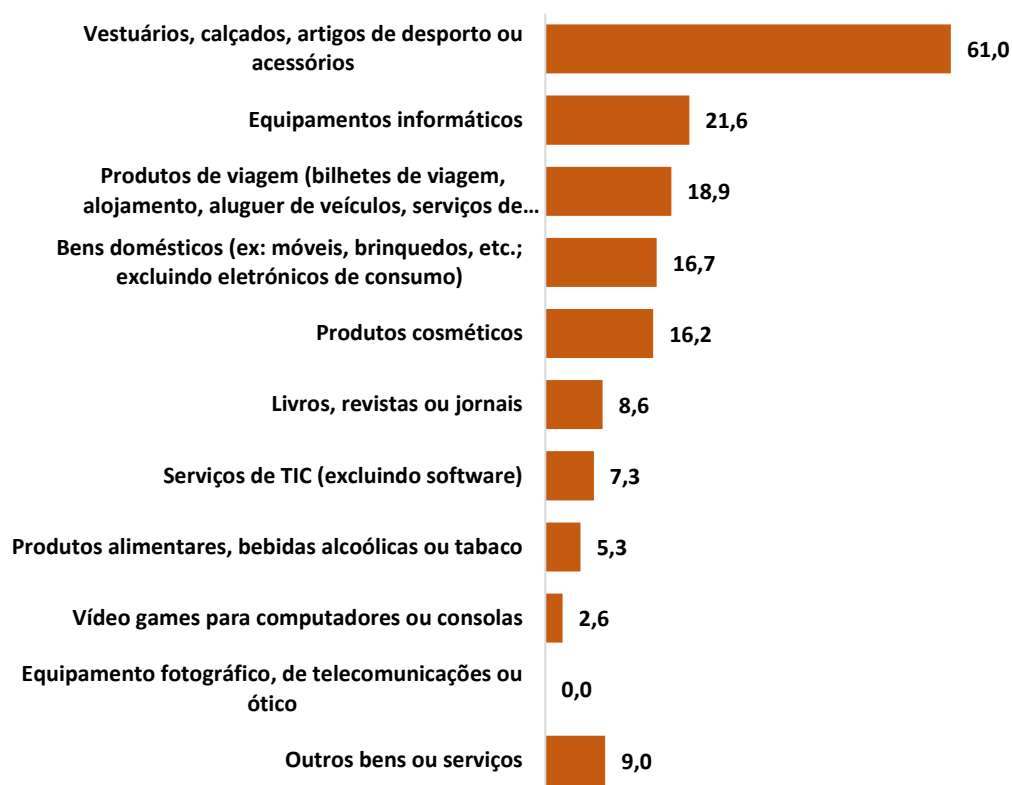
Fonte: INE, IMC 2024

6.8 Comprar ou encomendar bens e serviços

Em relação à compra ou encomenda de bens ou serviços, 61,0% dos indivíduos declararam ter utilizado a internet para “comprar vestuários, calçados, artigos de desporto ou acessórios”.

A compra dos “equipamentos informáticos” também é apontada por 21,6% dos indivíduos que utilizaram internet, a dos “produtos de viagem (bilhete de viagem, alojamento, aluguer de veículos, serviços de transporte, etc.)” por 18,9%, a dos bens domésticos (móveis, brinquedos, etc.; excluindo eletrónicos de consumo)” por 16,7%, e a dos “produtos cosméticos” por 16,2%.

Gráfico 16 - Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais que utilizaram internet nos últimos três meses para fazer compras ou encomendar bens ou serviços, segundo tipo (%). Cabo Verde, 2024



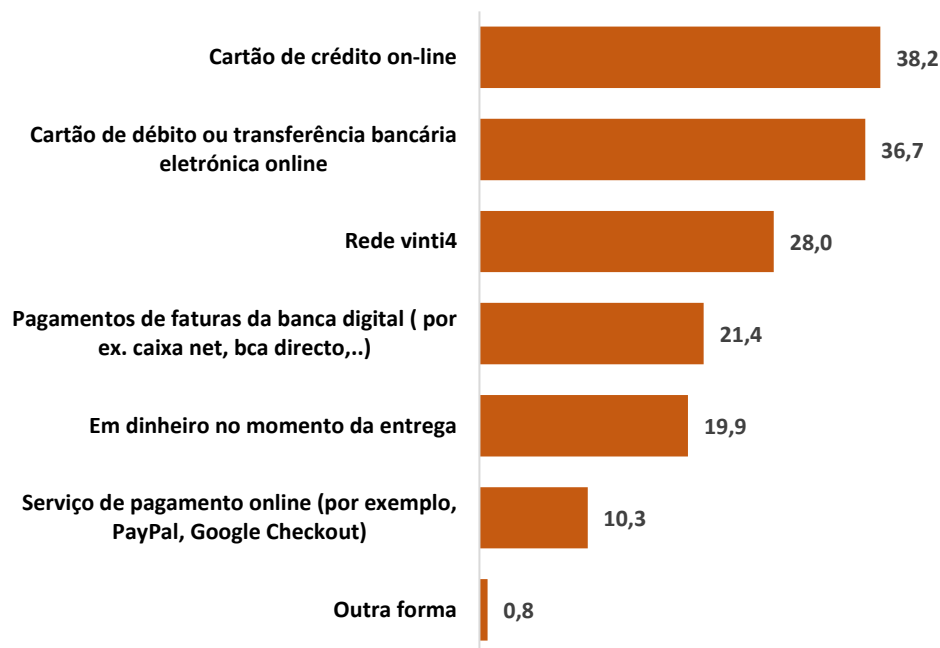
Fonte: INE, IMC 2024

6.8.1 Forma de pagamento utilizada na compra ou encomenda de bens e serviços

A maioria dos indivíduos que utilizaram a internet para comprar ou encomendar bens e serviços preferiram utilizar o “cartão de crédito on-line”, o cartão de débito ou transferência bancária eletrónica online”, como forma de pagamento. Conforme o gráfico 17, pode-se constatar que 38,2% desses utilizou “cartão de crédito on-line” e 36,7% o “cartão de débito ou transferência bancária on-line”

Percebe-se também que percentagens consideráveis dos indivíduos pagaram através da rede vint4 (28,0%) e “pagamento de faturas da banca digital” (21,4%). O serviço de pagamento online é o que apresenta menor percentagem (10,3%).

Gráfico 17 - Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais que utilizaram internet nos últimos três meses para fazer compras ou encomendar bens ou serviços, segundo forma de pagamento (%). Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

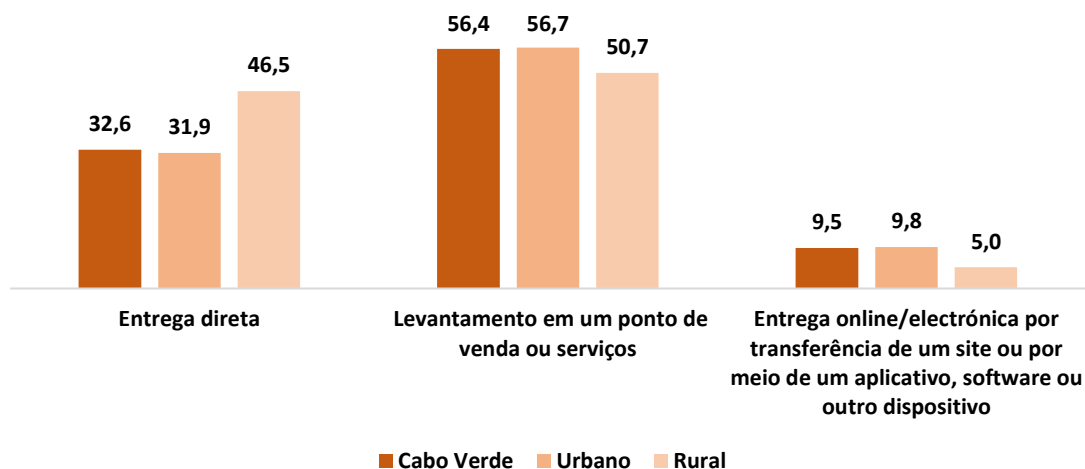
6.8.2 Forma de levantamento das compras / encomendas

Os dados apurados do IMC 2024 indicam que das pessoas que utilizaram a internet para fazer compras ou encomendar bens ou serviços, 56,4% fizeram o levantamento num ponto de venda ou serviço, 32,6% tiveram a entrega direta, 9,5% tiveram a entrega online / eletrónica, por transferência de um site ou por meio de um aplicativo.

A percentagem das pessoas que tiveram a entrega direta é superior no meio rural que no meio urbano, enquanto as que fizeram o levantamento dos bens ou serviços num ponto de venda ou serviço é superior no meio urbano que no meio rural, conforme nos mostra o gráfico 18.

É de realçar que 50,7% das pessoas no meio rural fizeram o levantamento dos bens ou serviços num ponto de venda ou serviços.

Gráfico 18 - Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais que utilizaram internet nos últimos três meses para fazer compras ou encomendar bens ou serviços, segundo meio de residência, por forma de levantamento (%). Cabo Verde, 2024



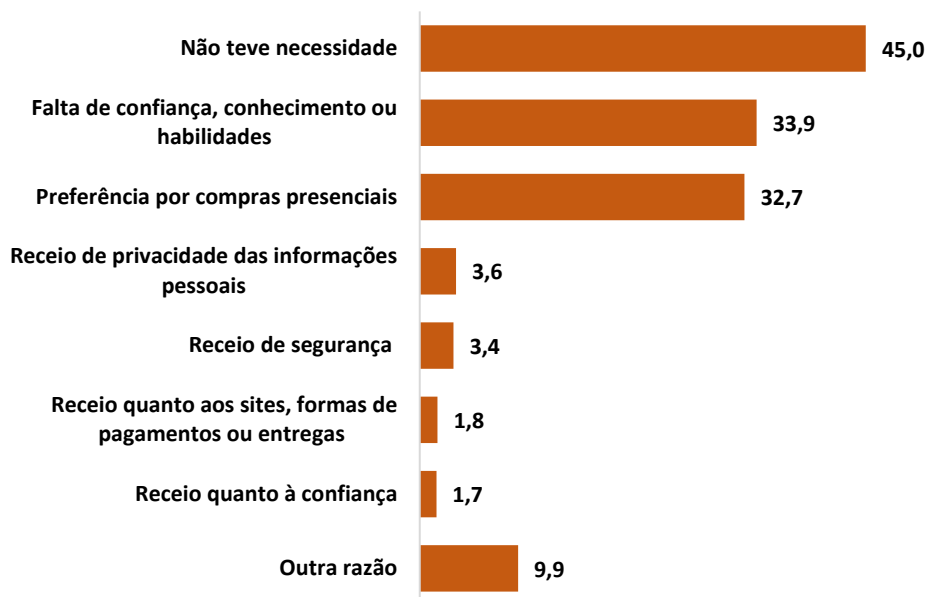
Fonte: INE, IMC 2024

6.8.3 Razão de não ter feito compras ou encomendas online

De acordo com os dados do IMC 2024, entre os indivíduos que utilizaram a internet nos últimos três meses (74,0%), 91,4% deles não realizaram compras nem encomendaram bens ou serviços online. Conforme apresentado no gráfico 19, 45,0% desses alegaram não ter necessidade, 33,9% alegaram falta de confiança, conhecimento ou habilidades e 32,7% alegaram preferência por compras presenciais.

Outras categorias tiveram respostas como: receio de privacidade das informações pessoais (3,6%), receio de segurança (3,4%), receio quanto aos sites, formas de pagamento ou entregas (1,8%), receio quanto à confiança (1,7%), e outra razão (9,9%).

Gráfico 19 - Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais que utilizaram internet nos últimos três meses, segundo razão de não ter feito compras ou encomendas de bens ou serviços online (%). Cabo Verde, 2024



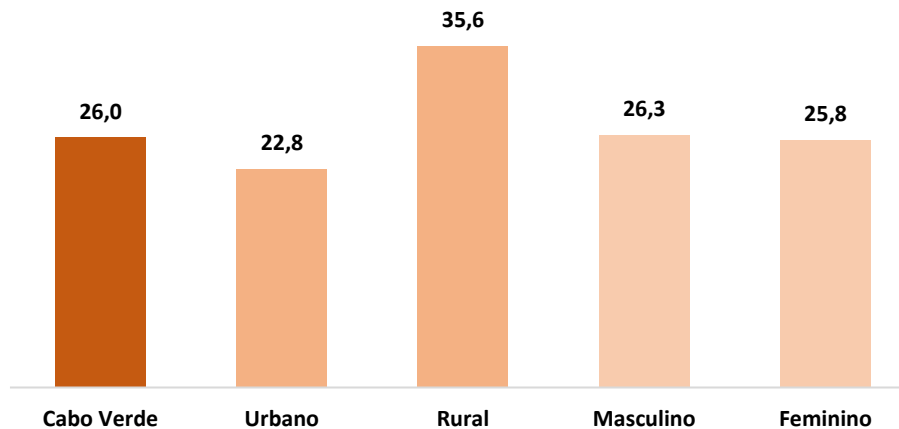
Fonte: INE, IMC 2024

7 NÃO UTILIZAÇÃO DA INTERNET

O IMC 2024 permitiu estimar que 26,0% dos indivíduos de 10 anos ou mais não utilizaram a internet nos últimos 3 meses antes da realização do inquérito, com o meio rural a ter maior percentagem (35,6%) que no meio urbano (22,8%).

Analisando por sexo, verifica-se que 26,3% dos homens declararam não ter utilizado a internet, enquanto no seio das mulheres esse valor é 25,8%.

Gráfico 20 - Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais que não utilizaram internet nos últimos três meses, segundo o meio de residência e o sexo. Cabo Verde, 2024



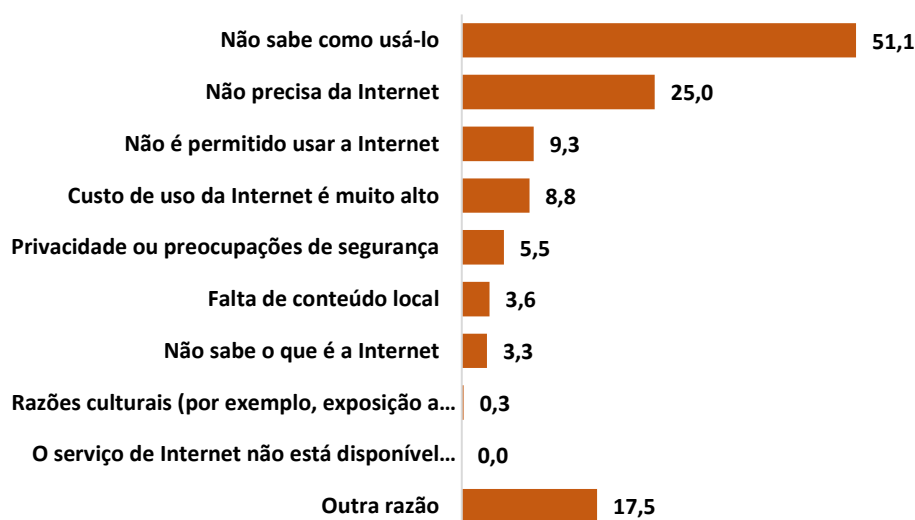
Fonte: INE, IMC 2024

7.1 Razões para a não utilização de internet

As principais razões apontadas para o não acesso à internet nos três meses anteriores ao inquérito estão relacionadas, sobretudo, à falta de competências para a sua utilização (51,1%) e à perceção de que a internet não é necessária (25,0%). Estas justificações foram especialmente frequentes entre a população com 65 anos ou mais.

A terceira razão mais mencionada refere-se à falta de permissão para utilizar a internet. Cerca de 9,3% dos indivíduos com 10 anos ou mais que não utilizaram a internet indicaram a proibição de uso como o principal motivo para a não utilização dessa tecnologia.

Gráfico 21 - Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais (%) que não utilizaram internet nos últimos três meses, segundo os principais motivos pela não utilização. Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

8 CONHECIMENTO/HABILIDADES DOS INDIVÍDUOS EM TIC'S

O conhecimento em TIC's é avaliado com base no domínio de competências e habilidades na execução de determinadas tarefas com o uso do computador. Nesse contexto, os indivíduos que declararam ter utilizado um computador nos três meses anteriores ao inquérito foram questionados sobre a realização de um conjunto específico de tarefas.

Observa-se que, atividades como “copiar ou mover ficheiros/pastas”, “utilizar comandos para copiar, colar, duplicar ou mover informação”, “utilizar fórmulas matemáticas numa folha de cálculo (ex: Excel)”, “transferir ficheiros entre computadores e outros dispositivos”, são as mais dominadas pelos respondentes, sendo que mais de metade deles possuem essas habilidades.

Outras atividades como “criar apresentações eletrónicas”, “compactar ou zipar ficheiros”, “instalar e ligar hardware (impressora, modem, câmaras)”, “localizar, baixar, instalar e/ou configurar software”, “instalar ou substituir um sistema operativo (ex: Windows)”, “criar programa informático utilizando linguagem de programação”, afiguram-se como as menos dominadas pelos entrevistados com 10 anos ou mais, pois menos de metade deles possuem essas habilidades.

Realça-se que as atividades de “instalar ou substituir um sistema operativo” e “criar programas informáticos” são de domínio de apenas 24,6% e 21,9% dos indivíduos de 10 anos ou mais, respetivamente.

Tabela 1 - Proporção de indivíduos com 10 anos ou mais, que utilizaram computador nos últimos 3 meses (%), segundo as suas habilidades no uso das TIC's, por meio de residência e sexo. Cabo Verde, 2024

Habilidades com TIC'S					
Copiar ou mover ficheiros/ pastas	81,3	81,8	77,7	80,8	81,7
Utilizar comandos para copiar e colar, para duplicar ou mover informação	77,5	78,8	69,9	77,9	77,1
Utilizar fórmulas de operação matemáticas numa folha de cálculo (ex.: Excel)	60,3	61,7	52,1	59,8	60,8
Transferir ficheiros entre computadores ou outros dispositivos	53,5	57,2	30,6	56,0	50,7
Criar apresentações eletrónicas	49,0	49,9	43,8	49,0	49,0
Compactar ou zipar ficheiros	48,9	51,8	30,9	51,8	45,6
Instalar e ligar hardware (Impressora, modem, câmaras)	33,1	35,5	18,0	37,0	28,7
Localizar, baixar, instalar e configurar software	29,4	32,2	12,3	33,3	25,2
Instalar ou substituir um sistema operativo (ex.: Windows)	24,6	26,8	10,7	28,3	20,4
Criar programa informático utilizando linguagem de programação	21,9	23,3	13,6	25,1	18,4

Fonte: INE, IMC 2024

9 POSSE DE EQUIPAMENTOS ÁUDIO OU VÍDEO

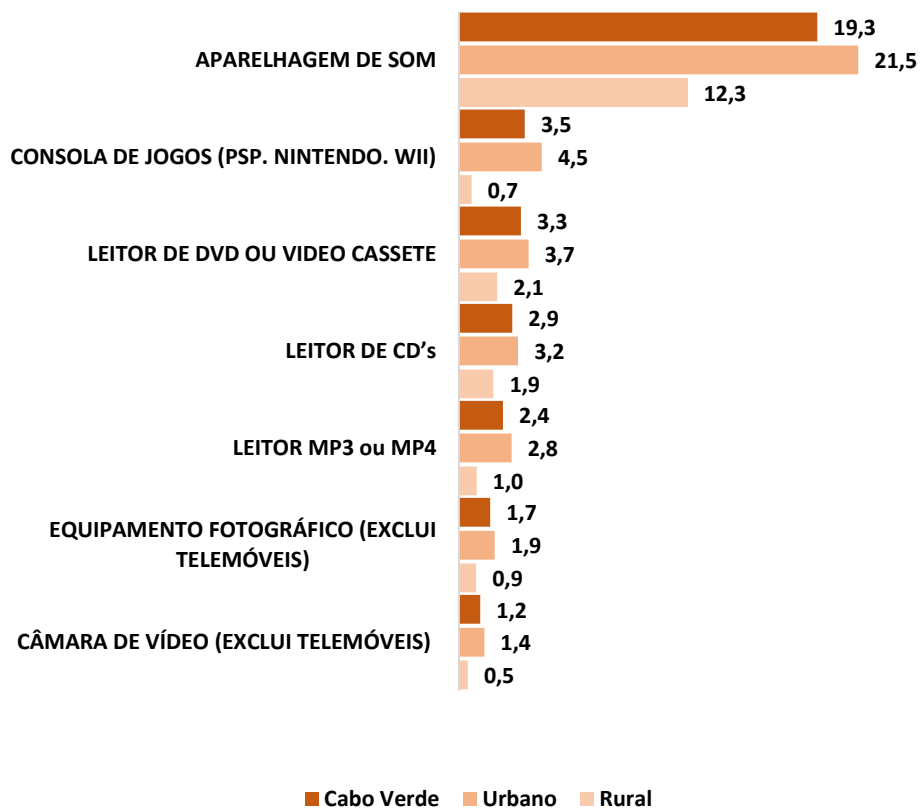
Por fim, analisou-se também a posse de determinados equipamentos de áudio e vídeo nos agregados familiares.

Dos aludidos equipamentos, a aparelhagem de som é o mais presente nos agregados familiares, com uma percentagem de 19,3% a nível nacional, 21,5% no meio urbano e 12,3% no meio rural.

A câmara de vídeo (excluindo as câmaras integradas em telemóveis) é o equipamento menos presente nos agregados familiares, estando disponível em apenas 1,2% do total. No meio urbano, 1,4% dos agregados possuem este equipamento, enquanto no meio rural essa proporção é de apenas 0,5%.

De forma geral, estes equipamentos são mais frequentes no seio dos agregados urbanos do que nos rurais.

Gráfico 22 - Proporção de agregados familiares (%) que possuem equipamentos de áudio ou vídeo, segundo o tipo de equipamento, por meio de residência. Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024



ATENÇÃO !

TODA A TABULAÇÃO REFERENTE AO TEMA PODE SER ENCONTRADA NO SITE DO INE, EM FORMATO EXCEL.